

EducaCiência FastCode

Fala Galera,

Neste artigo, abordaremos um tema bem comum.

o Artigo: 17/2020 Data: Abril/2020

Público Alvo: Desenvolvedores – Iniciantes

o Tecnologia: Banco de Dados MySql

o Tema: comando Select - Banco de Dados - usabilidade

Link: https://github.com/perucello/DevFP

Desta vez , escolhi um tema decorrente de quem está iniciando os estudos do Banco de Dados. Visto que o comando SELECT é um dos comandos mais poderosos e mais utilizados na linguagem de programação e de acordo com o que vemos, destinamos um artigo somente para este tema onde tem como propósito explanar e tentar simplificar o SELECT e INNER JOIN.

Nesse artigo, vou tratar de trazer um pouco mais sobre o comando SELECT.

Antes de mais nada, vamos entender melhor o que é o Banco de Dados e por que o comando SELECT é tão poderoso.

Banco de Dados - Um banco de dados é uma coleção organizada de informações - ou dados - estruturadas, normalmente armazenadas eletronicamente em um sistema de computador. Um banco de dados é geralmente controlado por um sistema de gerenciamento de banco de dados (DBMS). Juntos, os dados e o DBMS, juntamente com os aplicativos associados a eles, são chamados de sistema de banco de dados, geralmente abreviados para apenas banco de dados. Os dados nos tipos mais comuns de bancos de dados em operação atualmente são modelados em linhas e colunas em uma série de tabelas para tornar o processamento e a consulta de dados eficientes. Os dados podem ser facilmente acessados, gerenciados, modificados, atualizados, controlados e organizados. A maioria dos bancos de dados usa a linguagem de consulta estruturada (SQL) para escrever e consultar dados.

SQL (Structured Query Language, Linguagem de consulta estruturada) - SQL é uma linguagem de programação usada por quase todos os bancos de dados relacionais para consultar, manipular e definir dados e fornecer controle de acesso.

O SQL foi desenvolvido pela primeira vez na IBM nos anos 1970, com a Oracle como principal contribuinte, o que levou à implementação do padrão SQL ANSI; o SQL estimulou muitas extensões de empresas como IBM, Oracle e Microsoft. Embora o SQL ainda seja amplamente usado hoje em dia, novas linguagens de programação estão começando a aparecer.

Fonte: https://www.oracle.com/br/database/what-is-database.html

Após darmos uma breve introdução ao que é um Banco de Dados e sua Linguagem, vamos preparar nosso cenário.





Atualmente estou ministrando aula na Evolua de Sumaré, no entanto, nada mais justo que utilizarmos deste ambiente como ambiente de demonstração e didática neste artigo.

Criaremos um Banco de Dados onde teremos:

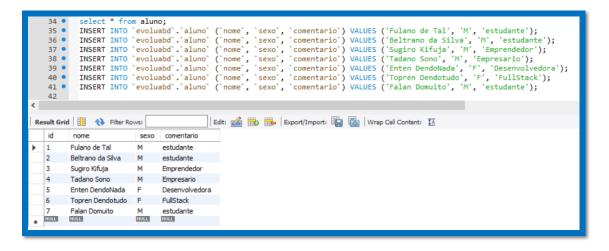
Nosso Banco de Dados chamará EvoluaBD

Teremos:

```
evoluabd
                                         3
▼ 📅 Tables
                                          4 .
                                                create database EvoluaBD;
  ▼ ■ aluno
                                         5 .
                                                use EvoluaBD;
     ▼ 🐼 Columns
                                         6

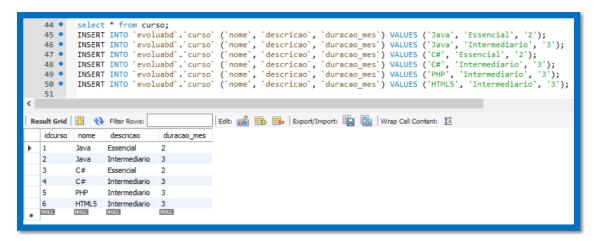
♦ id
                                                create table Aluno
          nome
                                             旦(
                                         8
          sexo
                                         9
                                                id int not null auto_increment,
          comentario
                                         10
                                                nome varchar(50) not null,
      Indexes
                                                sexo char(1),
                                        11
      Foreign Keys
                                        12
                                                comentario varchar(50),
     ▶ 👘 Triggers
                                        13
                                                primary key(id)
    curso
                                        14
                                        15
     ▼ W Columns
                                         16 •
                                                create table Curso
          idcurso
                                              旦(
                                        17
          nome
                                                idcurso int not null auto increment,
                                        18
          descricao
                                                nome varchar(50) not null,
                                        19
          duracao_mes
                                         20
                                                descricao varchar(50),
     ▶ ☐ Indexes
                                                duracao_mes int,
                                        21
     Foreign Keys
Triggers
                                                primary key(idcurso)
                                         22
                                         23
 Tiews
                                         24
 Tored Procedures
                                         25
 Functions
                                         26
```

Para simplificar, vamos popular nossas tabelas!

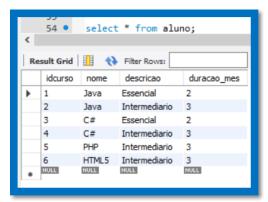




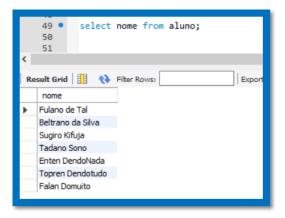




Agora com todos os dados inseridos, vamos ao mais importante, conhecer um pouco mais do Comando **SELECT** – que tão poderoso este comando é!



Podemos de maneira bem simples, trazer apenas uma coluna de uma determinada tabela.

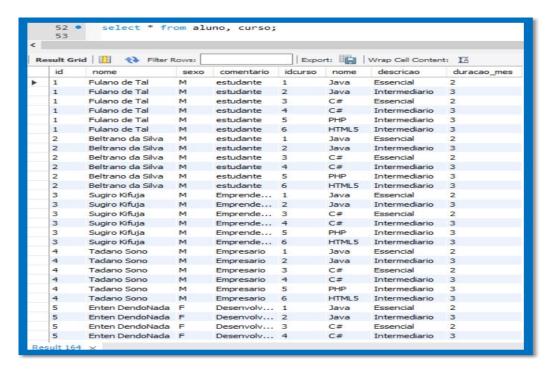






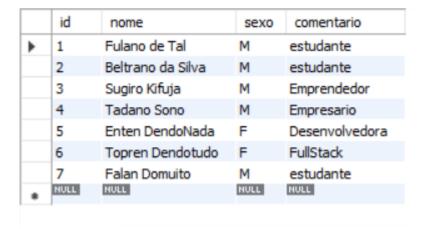
Ou até mesclar duas colunas de duas tabelas como demonstramos a seguir, lembrando no script abaixo pedimos para listar todos os dados da tabela aluno e curso , o retorno virá da seguinte maneira:

Não temos nenhuma referencia neste caso entre as tabelas, sendo assim os dados se juntarão como demonstrado abaixo:



Porém, vemos que o código está totalmente desordenado e sem fundamento algum, sendo assim, mais uma vez mostramos o poder enorme que o **SELECT** tem, vamos minimizar as falhas e trazer de maneira mais consistente ainda neste artigo, porém vamos ainda mostrar o grande poder do SELECT.

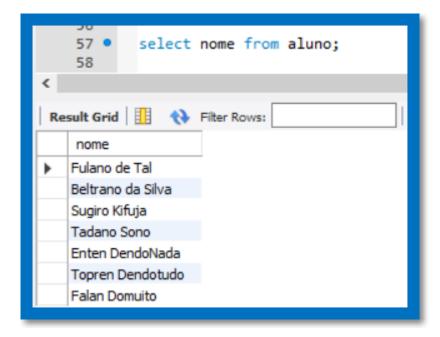
Tendo por base a tabela "aluno" a seguir, vamos manipular algumas queries:



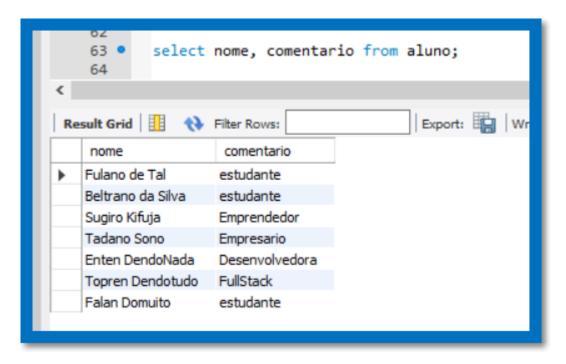




Para retornar apenas os dados da coluna **NOME** podemos facilmente invocar o seguinte código, onde trará o seguinte resultado.



Para retornar apenas os dados da coluna **NOME** e **COMENTARIO** podemos facilmente invocar o seguinte código, onde trará o seguinte resultado MANIPULANDO a mesma tabela porem somente resultando DUAS colunas.

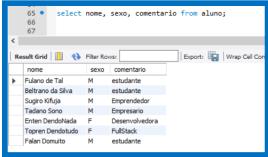




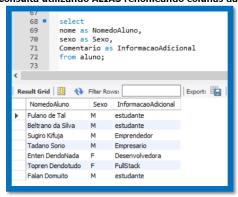


Para se tornar um pouco mais PERFORMÁTICO nossa TABELA, podemos alterar o nome da coluna , deixando de uma maneira ainda mais profissional utilizando de um ALIAS onde ele alterará o nome de uma determinada coluna para um nome que seja mais didático aos olhos de quem irá obter o retorno dos dados.

Consulta normal Banco de Dados



Consulta utilizando ALIAS renomeando colunas da tabela



Há diversos recursos interessantes ainda, porém vamos agora manipular as tabelas pelo INNER JOIN.

<u>INNER JOIN</u> => Uma cláusula **join** da SQL - correspondente a uma operação de junção em álgebra relacional - combina colunas de uma ou mais tabelas em um banco de dados relacional. Ela cria um conjunto que pode ser salvo como uma tabela ou usado da forma como está.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Join_(SQL)

Para que usemos deste nosso Banco de Dados , precisamos relacioná-las, sendo assim, como temos as Tabelas Aluno e Curso, vamos criar agora uma tabela ESTUDA para relacioná-las por chaves estrangeiras.

<u>CHAVE ESTRANGEIRA</u> => No contexto dos banco de dados, o conceito de chave estrangeira ou chave externa se refere ao tipo de relacionamento entre distintas tabelas de dados do banco de dados

Uma chave estrangeira é chamada quando há o relacionamento entre duas tabelas.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Chave estrangeira





Vamos criar nossa tabela e popular:

```
evoluabd
                                          111
Tables
                                          112
 ▼ alunc
                                          113
    ▼ S Columns
                                          114

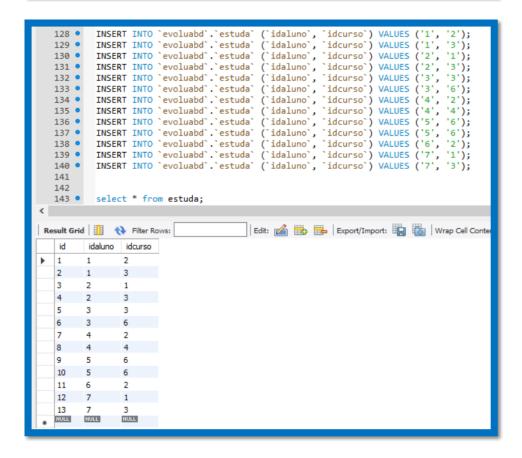
♦ id

         • nome
                                          116

◆ sexo

                                          117 •
                                                   create table Estuda
         comentario
                                          118
    ▶ 🛅 Indexes
                                                   id int not null auto_increment,
                                          119
   Foreign Keys
Triggers
                                          120
121
                                                   idaluno int, idcurso int,
                                                   primary key (id),
foreign key (idaluno) references aluno(id),
                                          122
 ▼ curso
                                          123
    ▼ 🐼 Columns
                                          124
                                                   foreign key (idcurso) references curso(idcurso)
         idcurso
                                          125
         • nome
                                          126
         descricao
                                          127
128
         duracao_mes
    ▶ ☐ Indexes
                                          129
    ► Foreign Keys
                                          130
      Triggers
                                          131
   estuda
                                          132
    ▼ I Columns

♦ id
                                          134
         idaluno
                                          135
         idcurso
                                          136
    ▶ 🛅 Indexes
                                          137
                                          138
      Foreign Keys
                                          139
      Triggers
```

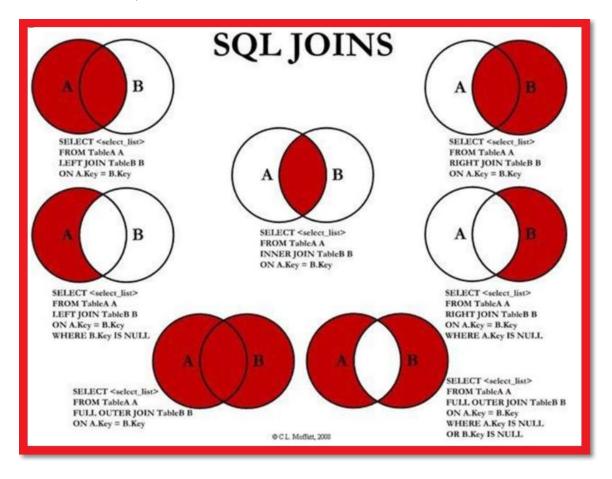


Pronto, agora que inserimos os dados vamos à mágica! Lembrando que existem algumas maneiras de manipularmos a cláusula JOIN porém neste artigo, estarei apenas manipulando o INNER JOIN convencional.



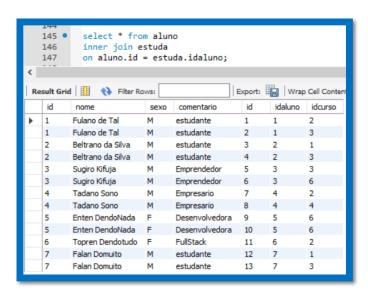


Antes, vamos aos tipos de INNER JOIN:



Vamos à prática de acordo com nosso Banco de Dados criado:

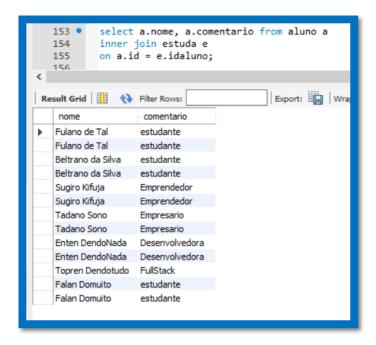
Primeiramente, vamos fazer um **SELECT** da tabela aluno vinculando com a tabela estuda, porém é notório que os dados estão "juntos" e que para fins de apresentação se torna um pouco "poluído"



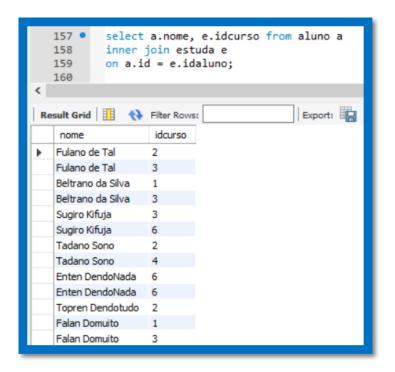




Suponhamos que os dados que nos interessa seja somente Nome e Comentário, neste caso, é simples , onde apenas informaremos quais as colunas queremos que seja relacionada no nosso script SQL mesmo com o INNER JOIN como mostro abaixo:



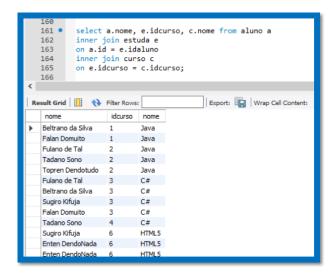
Neste momento, vamos agora "mesclar" os dados da Tabela aluno e estuda:



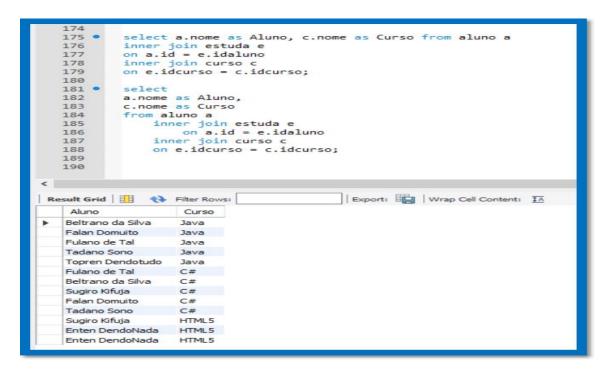




Nota-se que os dados das duas tabelas retornaram, porem, os dados da tabela estuda está retornando o código, e não faz muito sentido apresentarmos "código" ao cliente, vamos assim, referenciá-lo com a tabela curso e melhorar nossa querie.



O resultado está OK, vamos agora apenas melhorar "os nomes" das nossas tabelas para sermos mais "profissionais" :



Espero ter trazido um resumo bem prático e didático sobre o PODEROSO comando SELECT!

Os códigos estarão disponíveis no Git.

Até mais! Espero ter ajudado!

